OBSERVATÓRIO GUINEENSE DA DROGA E DA TOXICODEPENDÊNCIA

Relatório de Comemoração do Dia Mundial Contra Drogas: Dia 26 de Junho

Bissau, julho de 2023.

Introdução

O Dia 26 de Junho não passa mais despercebido na Guiné-Bissau. O ato solene de comemoração do Dia Mundial Contra Drogas foi organizado e realizado com pompas e circunstâncias com a participação dos membros do governo, vários representantes de organizações internacionais, da Sociedade Civil e líderes de opinião.

Além da cerimónia oficial que constitui o ponto mais alto desse ato comemorativo, fez-se o lançamento do livro do Tenente-coronel Eng.º Manuel da Costa, um romance policial que fala do narcotráfico na costa ocidental de África, trazendo à tona horrendos assassinatos políticos levados a cabo com a cumplicidade de narcotraficantes.

Além de discursos político-sociais, houve a apresentação de uma peça teatral, encenada pela Cooperativa Cultural *«Os Fidalgos»* e a distribuição de camisolas para a prevenção ao tráfico e ao consumo de drogas e aos demais crimes organizados transnacionais.

II. A Fase Preparativa

O Dia 26 de Junho, Dia Mundial Contra Drogas, é comemorado todos os anos na Guiné-Bissau. Este ano, UNODC, em parceria com o Observatório Guineense da Droga e da Toxicodependência (OGDT), organizou-se melhor e tomou as rédeas para realizar o ato solene da cerimónia oficial de comemoração desse dia na Guiné-Bissau.

E tudo começou através de contacto direto com a Direção Executiva do Observatório Guineense da Droga e da Toxicodependência, que respondeu atempo e apresentou orçamento à representação da UNODC na Guiné-Bissau. Em seguida, houve troca de correspondências, através de e-mails, com a Representante da UNODC, além de inúmeras comunicações telefónicas com o pessoal técnico.

Com ideias bem assentes sobre o que se pretende fazer nesse dia, fez-se uma reunião para definir estratégias e atribuir responsabilidades a cada organização sobre o que cada parceiro deve fazer. Por fim, o orçamento foi revisto e aprovado em conformidade com atividades previstas.

Assim, a parte logística foi pormenorizadamente preparada e executada pela UNODC para que o evento tivesse uma dimensão mais digna e holística.

Por fim, a Direção executiva do Observatório de Droga encarregou-se de organizar debate radiofónico e realizar o lançamento do livro do Tenente-coronel Eng.º Manuel da Costa no período da tarde.

Além disso, também foi produzido e enviado o pedido de cobertura jornalística a todos os órgãos de comunicação social.

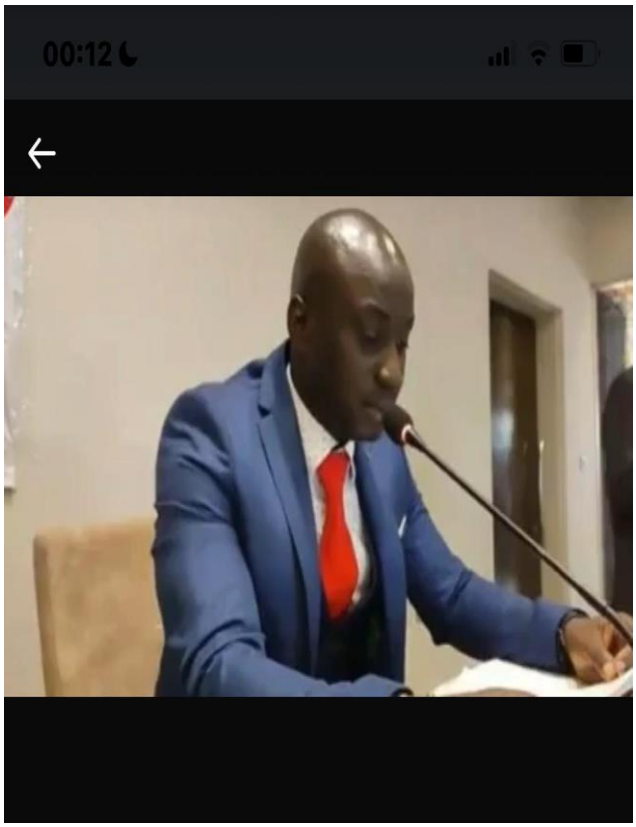
III. Cerimónia Oficial

O ato solene teve lugar no dia 26 de junho de 2023, num dos hotéis na cidade de Bissau.

A cerimónia começou às onze horas e contou com a presença de Ministra da Justiça e Direitos Humanos, Secretário de Estado da Gestão Hospitalar, Coordenador Residente Adjunto das Nações Unidas, Secretário Executivo do Observatório Guineense da Droga e da Toxicodependência e do Representante Oficial da UNODC na Guiné-Bissau.

Antes de tudo, com a sala repleta de convidados de honra, em cumprimento das regras de praxe da casa, o Mestre da Cerimónia, o Tenente-coronel Manuel da Costa, que é Secretário Executivo Adjunto do Observatório Guineense da Droga e da Toxicodependência, fez apresentação da mesa e enquadramento sobre o Dia 26 de Junho e contou ainda a partir de quando essa data começou a ser comemorada na Guiné-Bissau, por iniciativa do OGDT.

Em seguida, passou a palavra ao Secretário Executivo do OGDT, Mestre Abílio Aleluia Có Júnior. Ele começou por saudar os membros da mesa e honrosos convidados que marcaram a presença nesse evento, enaltecendo a importância da celebração do Dia Mundial Contra Drogas: «Quero, antes de mais, saudar-vos calorosamente pela vossa honrosa presença nesta cerimónia



de celebração do Dia 26 de Junho – Dia Mundial Contra as Drogas, sob o lema Colocar as pessoas em primeiro lugar para fortalecer a prevenção eliminando o estigma e a discriminação, celebrado em todo mundo. Esta iniciativa do UNODC em estreita parceria e colaboração com Observatório Guineense da Droga e da Toxicodependência (OGDT), nos permite a uma reflexão e análise exaustiva sobre o fenómeno do tráfico e do consumo de drogas na Guiné-Bissau, dando azo na promoção e inclusão da pessoa humana no centro de atenção, no combate e prevenção deste fenómeno».

Na sua intervenção falou da institucionalização desse dia, contando que a data foi definida pela Assembleia Geral das Nações Unidas (ONU) pela Resolução nº 42/112 de 7 de Dezembro de 1987, implementando assim a recomendação da Conferência Internacional sobre o Abuso e o Tráfico Ilícito ocorrida em 26 de junho desse ano, ocasião na qual se aprovou o Plano Multidisciplinar Geral sobre Atividades Futuras de Luta contra o Abuso de Drogas.

Com um discurso virado a problema do país no presente contexto, salientou que o tráfico de drogas constitui uma grande ameaça para o desenvolvimento da Guiné-Bissau, tendo em conta que uma das formas de atuação das organizações criminosas consiste em minar a capacidade de resposta do Estado através do aliciamento dos governantes e juízes, bem como elementos de Forças da Defesa e Segurança, ao que tudo indica, a ponto de rotular o país de Narco-Estado.

Por isso, o combate ao tráfico de drogas e à criminalidade organizada em geral é um dos desafios do século XXI. Trata-se de um fenómeno complexo, multidimensional que além de retirar a dignidade a pessoa, a liberdade de mulheres, crianças, jovens e homens que, atraídos por falsas

promessas de melhores condições de vida, são submetidos a diversas formas de exploração, o que causa problema grave para saúde pública e segurança da população.

Ainda seguindo o mesmo diapasão, afirmou que a Guiné-Bissau depara de um tempo a esta parte com o narcotráfico que tem denegrido a imagem do país a nível mundial. Esta situação adversa que aumenta a insegurança, a impunidade e a depreciação da economia nacional agravou-se nos últimos anos, com instabilidade política provocada por reiterados golpes de estados e fragilidade das instituições do Estado. Além disso, sobre o consumo, explicou que o uso abusivo do consumo de drogas na Guiné-Bissau é um problema de saúde pública porque esta associado a VIH-SIDA, Hepatites B e C, DST e Tuberculose e outros comorbilidades etc.

Entretanto o Secretário Executivo sublinhou que a juventude, na sua maioria, está a ser afetada por esse fenómeno, é crucial e urgente aplicação das medidas de prevenção para consciencialização de mudança de comportamento, atitude e adoção de boas práticas com vista à redução de riscos e minimização dos danos.

Todavia, em jeito sabia chamou atenção aos líderes e decisores políticos do impacto psicossocial sobre os jovens usuários de drogas. A pobreza extrema, o desemprego, a insuficiência da educação e a falta de oportunidades arrastam massas de adolescentes e jovens para o vício de uso de drogas. Ora, os jovens guineenses, são reféns e vítimas do tráfico e o consumo de drogas.

Outrossim, para finalizar, disse que o Observatório de droga irá capitalizar esforços trabalhando em estreia parceria e colaboração com organizações da sociedade civil para desenvolver ações de advocacia para influenciar atualização da Lei da droga, criação de políticas públicas para a prevenção de redução de riscos e minimização dos danos, plano de comunicação de riscos e a promover os direitos humanos dos usuários de drogas na Guiné-Bissau.

Depois era a vez do Representante Nacional da ONUDC na Guiné-Bissau subir à tribuna para falar de forma sábia, começando por dizer que o lema deste ano *"Colocar as pessoas em primeiro lugar para fortalecer a prevenção, eliminando o estigma e a discriminação",* nos oferece a oportunidade de refletir sobre os desafios que enfrentamos no combate ao problema mundial das drogas e reafirmar o nosso compromisso de colocar as pessoas em primeiro lugar, fortalecer a prevenção e eliminar o estigma e a discriminação associados ao uso. No Dia Mundial e em todos os dias, vamos dar prioridade ao bem-estar das pessoas e das comunidades em todo o lado.

Mais em diante apresentou informações e dados pertinentes, conforme mostra o relatório mundial do ONUDC lançado hoje pela nossa sede em Viena, mais de 39 milhões de pessoas a nível mundial sofrem de perturbações relacionadas com o consumo de drogas, mas apenas 1 em cada 8 delas está em tratamento. Apesar de 1 em cada 3 pessoas que consomem drogas ser mulher, apenas 1 em cada 5 pessoas que estão em tratamento é mulher.

Tem em conta a toda a problemática do consumo de drogas e sua gravidade, o Dr. Muammar Balde disse que urge combater o estigma, porque a dependência de drogas não é uma escolha, é uma doença, explicando que se acabarmos com o estigma contra as pessoas com perturbações relacionadas com as

drogas, podemos ajudá-las a procurar ajuda, a receber melhores cuidados de saúde e a recuperar mais rapidamente.

Ao falar da situação concreta da Guiné-Bissau, mostrou que UNODC está comprometido em apoiar os esforços nacionais na luta contra as drogas em todas as dimensões contando sempre com a cooperação de toda a comunidade internacional. Continuaremos a fornecer assistência técnica, capacitação e recursos para fortalecer a prevenção, o tratamento e a reabilitação, com base em evidências e boas práticas. Além disso, incentivaremos a cooperação regional e internacional, promovendo a troca de experiências e lições aprendidas.

Por fim, disse a toda a gente que chegou a hora que vamos nos comprometer, hoje e todos os dias, a colocar as pessoas em primeiro lugar, fortalecer a prevenção, eliminar o estigma e a discriminação.

A Sra. Maria de Fátima Mendes Alves Vieira Secretária de Estado de Gestão Hospitalar tomou a palavra e além de saudar os presentes, disse que é uma honra estar aqui hoje para participar na

celebração do Dia Mundial de Luta Contra as Drogas, um evento significativo que reforça o nosso compromisso coletivo em combater um dos maiores desafios globais que a humanidade enfrenta.

Como governante e preocupada com a situação de combate às drogas, reconheceu que a luta contra as drogas não pode ser vencida apenas com medidas de repressão, pelo que disse, a prevenção é um dos pilares fundamentais de qualquer estratégia eficaz de combate às drogas. Devemos investir em programas de prevenção abrangentes e baseados em evidências, que se concentrem na educação, no fortalecimento de habilidades e na promoção de alterativas saudáveis e construtivas para os jovens.

Com foco na questão interna, fez referência a toxicodependência demonstrando que a dependência é uma questão de saúde pública e deve ser tratado como tal. Devemos promover uma abordagem baseada na saúde, na redução de danos e na busca ativa por soluções que

ofereçam apoio e tratamento adequados às pessoas que sofrem com o vício. Além disso, devemos lembrar que a luta contra as drogas transcende fronteiras.

É um desafio global que exige uma cooperação internacional sólida. Aproveito esta ocasião para reafirmar o compromisso do Governo da Guiné-Bissau em trabalhar, em estreita colaboração com UNODC e outros parceiros internacionais, para fortalecer a capacidade institucional e promover uma resposta coordenada e abrangente ao problema das drogas. Somente por meio de uma ação conjunta e coordenação efetiva poderemos enfrentar os desafios complexos que as drogas representam para as nossas sociedades, concluiu.

A Dra. Teresa da Silva, Ministra da Justiça e Direitos Humanos, Camará, presidiu a Cerimónia

Oficial de celebração do Dia Mundial Contra Drogas. Na sua curta intervenção começo por dizer: é com grande honra que hoje estou a presidir esta cerimónia alusiva ao Dia Mundial contra as Drogas, na qualidade de Ministra da Justiça e dos Direitos Humanos, sob o lema: *colocar as pessoas em primeiro lugar, fortalecer a prevenção e eliminar o estigma e a discriminação relacionados ao uso de drogas.* Disse que, nesta ocasião especial, permitam-me ainda, destacar os incansáveis esforços do governo guineense no combate às drogas, traduzidos em ações empreendidas em diversos níveis, desde a formulação de políticas efetivas, até a execução de estratégias abrangentes para enfrentar esse desafio complexo. Esses esforços estão concentrados em três pilares principais, devidamente identificados no Plano Integrado Nacional do Combate as Drogas e Redução de Riscos: prevenção, tratamento e repressão.

Acreditamos que a prevenção é a chave para combater efetivamente o uso de drogas através de Investimentos na educação e conscientização, fornecendo informações precisas e relevantes sobre os perigos das drogas, especialmente para os jovens, através de campanhas de sensibilização e programas educacionais.

E ao falar do combate às drogas, feito pelas forças de segurança, disse que «reconhecemos também que a repressão desempenha um papel importante no combate às drogas, razão pela qual o Governo está empenhado em fortalecer as nossas forças de segurança e melhorar a capacidade de aplicação da lei, para combater o tráfico de drogas de forma eficaz, trabalhando de forma implacável na perseguição e na punição daqueles que se envolvem no tráfico de drogas, enviando desta forma, uma mensagem clara de que esse tipo de atividade não será tolerado em nosso país.

Apreensão de 1.869 quilogramas de cocaína pela Polícia Judiciária

Em relação a informações e dados sobre o consumo frisou que todos nós devemos lembrar que, por trás de cada estatística e número relacionado ao uso de drogas, existem indivíduos e famílias que sofrem as consequências devastadoras dessa realidade. É nosso dever, enquanto dirigente do Ministério da Justiça, zelar pela proteção e promoção dos direitos humanos de todas as pessoas, independentemente da sua condição social.

Para finalizar a sua magistral intervenção, afirmou que, é, pois, neste contexto da celebração do Dia Mundial contra as Drogas, que reafirmamos o nosso compromisso de colocar as pessoas em primeiro lugar. Todos juntos, podemos fortalecer a prevenção, eliminar o estigma e a discriminação e construir uma sociedade mais saudável e resiliente.

Após os discursos políticos e sociais, os atores da Cooperativa Cultural *«Os Fidalgos»* entraram em cena com uma dramática peça teatral sobre o tráfico e o consumo de drogas. Em seguida, fez-se uma foto família para depois a ONUDC proceder a oferta de um rico cocktail para a confraternização dos convidados.

IV. Lançamento do romance policial «Os caminhos da morte»

Após a Cerimónia Oficial no período da manhã, o Observatório Guineense da Droga e da Toxicodependência levou a cabo, no Centro Cultural Franco-Bissau-Guineense, o lançamento do livro do Tenente-coronel Eng.º Manuel da Costa, intitulado, *Os caminhos da morte*, um romance policial recheado de suspense e drama, que aborda o problema do narcotráfico na vertente do combate e consumo de drogas, cujo pano de fundo assenta nos terríveis assassinatos políticos e violências outrora cometidas, fortemente marcados com a cumplicidade dos narcotraficantes. O livro vem na sequência do primeiro romance publicado em 2013, *Maré branca em Bulínia*, e para completar a trilogia, o último romance, *Caça ao fugitivo*, será publicando e lançado no final do corrente ano.

A obra foi apresentada por Dra. Lucinda Barbosa Ocarié, antiga Diretora Nacional da Polícia Judiciária para uma plateia repleta de leitores e curiosos, devido à natureza do livro. Ela não só confirmou alguns fatos de crimes cometidos e narrados sabiamente no livro, assim como deu exemplos e chamou as coisas pelos seus novos. O Mestre Abílio Aleluia Có Júnior, na qualidade se Secretário Executivo do Observatório Guineense da Droga e da Toxicodependência, entidade financiadora desta edição, falou desta louvável iniciativa e enalteceu a coragem do autor. O Vice-presidente da Associação de Escritores da Guiné-Bissau (AEGUI), Mestre Rui Jorge Semedo contou um pouco a história do autor desse novo romance que enriquece ainda mais o acervo literário e histórico-cultural da Guiné-Bissau, apelando ao mesmo tempo aos estudantes da literatura para aproveitarem a obra para a monografia, tese de mestrado ou de doutoramento.

No fim, o autor falou da razão por que deu continuidade ao primeiro romance, escrevendo mais dois livros encantadores, contando histórias dramáticas da perícia forense. Assim, disse que, se, num do país da África Ocidental, *«os nomes que dei aos personagens e os crimes investigados*

tiverem alguma semelhança com uma ou outra qualquer realidade, tenham a certeza de que se trata de mera coincidência».

Durante a apresentação desta prestigiosa obra literária, os meninos do Clube Amor à Leitura leram excertos de alguns capítulos e os atores da Cooperativa Cultural *«Os Fidalgos»* fizeram a dramatização e a encenação do primeiro e sexto capítulos, além de interpretarem a letra de Manuel da Costa, *«Os nossos mortos».*

V. Conclusão

O ato em si constitui um marco, devido a sua dimensão sociopolítica. Pois é raro, organizar e realizar, com sucesso, uma ação solene de tamanha envergadura e ter o número de convidados presentes. O impacto foi bastante positivo, a começar pela forma como esta cerimónia comemorativa do 26 de junho foi organizada.

Os discursos proferidos demonstram quanto a problemática do narcotráfico e do consumo de drogas preocupa o governo, a sociedade civil e organizações internacionais parceiras.

Assim, pode-se concluir que foi um sucesso a realização desse evento, porque todas a atividades previstas foram executadas.

Também é possível contatar que os convidados adquiridos mais conhecimentos sobre o tráfico e o consumo de drogas nesse Dia Mundial Contra Drogas.

Portanto, tanto a nível nacional, como internacional, há sinais claros de que não se deve dar tréguas no combate e na prevenção às drogas.